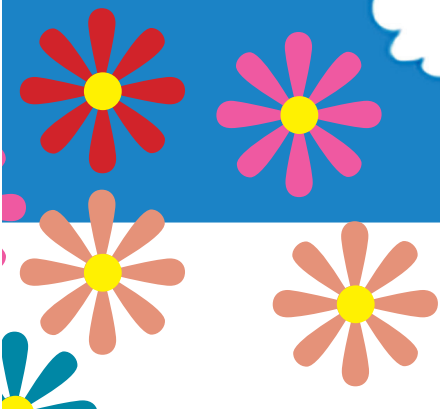


POR UM AMBIENTE DE PAZ



POR UM AMBIENTE DE PAZ

Catálogo | 2023

Título: Por um Ambiente de Paz – catálogo

Catálogo da Exposição Itinerante “Por um Ambiente de Paz”

Edição: Universidade do Algarve / CPPC–Conselho Português para a Paz e Cooperação Algarve

1ª Edição

Local de Edição: Faro

Data de Edição: 2023

Design Gráfico e Paginação: João Correia

Impressão: Secção de Reprodução Documental da Universidade do Algarve

ISBN: 978-989-9127-20-3 (versão impressa)

9978-989-9127-21-0 (formato eletrónico)

Depósito Legal: 510438/23

DOI (Digital Object Identifier): <https://doi.org/10.34623/btnb-5023>

Versão digital disponível em: <http://hdl.handle.net/10400.1/18822>

© Universidade do Algarve

Campus de Gambelas

8005-139 Faro

Portugal

Reservados todos os direitos

**POR UM
AMBIENTE
DE PAZ**



Ilda Figueiredo
Presidente da Direção do CPPC



Sofia Magalhães Costa
Dirigente do CPPC
- núcleo do Algarve

O Conselho Português para a Paz e Cooperação (CPPC) em parceria com vários artistas plásticos, a PAS (Peace and Art Society) e a Biblioteca da Universidade do Algarve, têm a honra de apresentar uma nova exposição itinerante denominada "Por um Ambiente de Paz".

Escolhemos o mês de setembro para inaugurar esta nova mostra, para assinalar o Dia Internacional pela Paz, instituído pela Assembleia-geral das Nações Unidas em 2001 e comemorado pela primeira vez no ano seguinte.

Espera-se que a sua comemoração anual contribua para sublinhar a importância da defesa e da promoção da paz – um direito de todos os povos – para o respeito do direito à autodeterminação dos povos e da soberania dos Estados – princípios fundamentais nas relações internacionais, consagrados na Carta das Nações Unidas. Este ano, a celebração do Dia Internacional da Paz é ensombrada por sérias ameaças à paz, que advêm do incremento da militarização das relações internacionais, da corrida aos armamentos, da agudização dos conflitos militares e guerras.

A Paz é questão fundamental para o bem-estar da humanidade, o desenvolvimento político, social e económico, mas também é fundamental para que o nosso planeta se mantenha saudável e com condições de habitabilidade para todos.

A ameaça de uma guerra de grandes proporções e da utilização de armamento nuclear deixa-nos seriamente preocupados, a nós, CPPC, bem como a todos os artistas que participam nesta mostra, e a quem a acolhe.



Elidia Luís



Júlio Antão



Maria Trindade

Direção da PAS – Peace and Art Society

A PAS – Peace and Art Society, embora tenha nascido em Faro, é uma Associação Internacional composta por artistas de várias nacionalidades e diferentes expressões artísticas.

Esta Associação, foi criada com o propósito de, através da arte, promover a amizade, paz e harmonia entre as pessoas, consciencializar para melhorar o mundo, visando estabelecer uma vida mais espiritual, uma sociedade mais justa, um planeta mais sustentável, o que é um desafio hercúleo na nossa atualidade.

Por isso, não são demais os esforços e as sinergias criadas em prol da mesma causa.

A Direção da PAS, que sempre assimilou o paradigma da cooperação em parcerias, teve muita satisfação, em se juntar ao Conselho Português para a Paz e Cooperação (CPPC) e aos restantes órgãos envolvidos, na concretização deste projeto que está focado em evitar conflitos.

Já passaram cinco anos, desde que a Carla Sofia (Dirigente do CPPC – núcleo do Algarve), Elidia Luís e Maria Trindade (elementos da Direção da PAS – Peace and Art Society), assumiram este projeto, solicitando aos artistas da referida Associação, a sua participação com trabalhos, abordando as questões do armamento nuclear, desastres ambientais, crises humanitárias, etc..

Através das obras exibidas nas exposições, conseguiu-se com sucesso, atrair as atenções dos visitantes para estas problemáticas.

Queremos salientar também a receptividade e o apoio logístico da UALg e das Câmaras Municipais da região Algarvia. Percorremos juntos um longo caminho, com interação, persistência e dinamismo. Ultrapassámos os obstáculos para atingir os nossos objetivos, mas todos sabemos que se mantém a urgência de continuar a luta, pela Liberdade, pelos Direitos Humanos e por um Ambiente de Paz.



Salomé Horta

Diretora da Biblioteca da UAlg

A Biblioteca da Universidade do Algarve é parte integrante da estrutura da Universidade do Algarve, instituição que se define como motor da qualificação das comunidades, da valorização dos recursos, do estudo dos fenómenos, do desenvolvimento da ciência e da tecnologia, da afirmação da cidadania e da intervenção global no progresso ético, intelectual e cultural das sociedades.

Na prossecução da sua missão, a Biblioteca tem sempre presente o seu papel enquanto porta de acesso democrático à informação, conhecimento, autodesenvolvimento e às diferentes manifestações culturais.

Ao longo dos anos, têm sido muitas as parcerias com a Conselho Português para a Paz e Cooperação (CPPC), no contexto da educação para paz, grande desígnio mundial e da humanidade, mas na prática tão difícil de alcançar. Sensibilização que se procura transmitir a toda a comunidade académica e à comunidade envolvente.

Foi com enorme prazer que a Biblioteca da Universidade do Algarve recebeu a Exposição "Por um Ambiente de Paz", que através das obras de mais de duas dezenas de artistas, dá continuidade a todo um trabalho na defesa dos valores associados à paz.

A Biblioteca deseja ao CPPC o maior sucesso para enfrentar os desafios com que a sua missão se debate, na certeza de continuar a estar presente.



Saúl Neves de Jesus

Professor Catedrático da UAlg;

Artista Convidado

Com o título "Por um Ambiente de Paz", o Conselho Português para a Paz e Cooperação (CPPC) organiza mais um ciclo de exposições que se inicia na Universidade do Algarve, coincidindo com o Dia Mundial da Paz.

Desta forma, o CPPC dá continuidade ao projeto iniciado com o ciclo de exposições "Pela Paz, contra as armas nucleares", em que foram apresentadas imagens que procuravam sensibilizar para os perigos das armas nucleares.

Desta vez, as imagens procuram sensibilizar para as questões ambientais e para a importância da preservação da natureza. Isto através de um ambiente de paz consigo próprio, com os outros e com a natureza.

É urgente retomar a paz com a natureza e com o planeta Terra, para a própria sobrevivência da espécie humana. É importante a conexão com a natureza para o desenvolvimento da paz interior, bem como é essencial que todos(as) se sintam responsáveis pelo que acontece com a natureza, contribuindo com o seu comportamento para preservar o ambiente, tal como cada um pode também contribuir para promover a paz. Assim, a paz e o ambiente são da responsabilidade de todos e, seguramente, todos seremos mais felizes se procurarmos construir um ambiente de paz e se estivermos em paz com o ambiente!



Maria Conceição Pires

Vereadora da Câmara Municipal
de Vila Real de Santo António

Anualmente, as celebrações associadas ao dia 10 de dezembro relembram-nos, sempre, o quanto a preservação dos direitos humanos deve estar, permanentemente, nas nossas ações e pensamentos, contribuindo, assim, para a sustentabilidade da vida humana em todas as dimensões.

Por isso, associar o valor da paz ao ambiente reforça a ideia de que viver equilibradamente num ambiente de paz é afirmar que, só deste modo, se poderá perspetivar o futuro da humanidade, erradicando as ameaças irresponsáveis que dominam o mundo atual. Além disso, viver em comunhão com a mãe Natureza é adotar uma conduta responsável, respeitando-a e homenageando-a, porque ela constitui a nossa fonte de energia, de paz e de felicidade interior. E assim tudo se conjuga para que a sobrevivência humana aconteça num ambiente saudável e harmonioso, contagiando a nossa condição humana de bem-estar e de esperança.

Neste sentido, a Câmara Municipal de Vila Real de Santo António associa-se, uma vez mais, à exposição coletiva organizada pelo Conselho Português para a Paz e Cooperação na região do Algarve, para assinalar o dia Mundial da Paz que estará patente ao público, durante o mês de janeiro na biblioteca municipal. A exposição de artes plásticas, desenvolvida sob o lema "Por um Ambiente de Paz", reflete sobre as questões ambientais e a paz e, para além das obras que constituem a exposição, integrará uma obra produzida pelos alunos de artes da Escola Secundária de VRSA, que abraçaram de imediato este projeto.

Na verdade, é pela arte que a realidade se torna mais "real" e estimulante ao despertar, em nós, variadíssimas sensações e emoções, e ao suscitar a nossa consciência crítica sobre o mundo que nos rodeia, comprometendo-nos e responsabilizando-nos. A arte grita a urgência de agirmos em defesa do nosso bem maior: a Natureza e com ela a Paz que a envolve.



Assunção Constantino

Coordenadora da Biblioteca
Municipal Vicente Campinas
(Vila Real de Santo António)

As bibliotecas através do trabalho que desenvolvem junto da comunidade, na formação e na disponibilização do acesso à informação e ao conhecimento, de várias formas e em diversos suportes, contribuem para a criação de uma sociedade mais consciente e ativa no exercício da cidadania.

Congratulamo-nos com a oportunidade de nos associarmos ao Conselho Português para a Paz e Cooperação, acolhendo a exposição "Por um Ambiente de Paz", na Biblioteca Municipal Vicente Campinas, em Vila Real de Santo António.

Reunir numa exposição dois conceitos essenciais à vida, contribuirá para despertar consciências, ajudar à reflexão, contribuindo para a adoção de novos comportamentos.

Cada vez se torna mais premente consciencializarmo-nos de que a paz continua a ser uma miragem em vários continentes e que a preservação dos recursos naturais é essencial à sobrevivência humana.

Ambiente e Paz, dois conceitos que integram os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) "objetivos para um mundo mais sustentável e justo", da agenda 2030 da ONU.

Urge continuarmos a comunicar essa emergência, a arte pode ser uma excelente forma de o fazer, responsabilizando-nos e não sendo indiferentes à realidade.



Vitor Aleixo

Presidente da Câmara Municipal de Loulé

Por um Ambiente de paz

Loulé tem uma colaboração regular com o Conselho Português para a Paz e Cooperação, hoje, mais do que ontem, é imperioso construir a Paz entre povos. Neste momento em que todos vivemos um conflito armado na Europa, com consequências imprevisíveis, celebrar a Paz em vários fóruns é, quase, um imperativo de Humanidade!

Outra ameaça ao bem-estar coletivo é a questão climática, um tema que está na agenda mediática, mas que deve sobretudo estar na ação de cada um de nós, para que possamos, em conjunto, proteger o nosso Planeta e as Pessoas. "Por um Ambiente de Paz" reúne um conjunto de artistas que com o seu olhar disruptivo convidam o visitante a implicar-se e a ser parte ativa na construção da Paz no Mundo, assim como na relação respeitosa que deve ter com a nossa Casa Comum. Aliar a capacidade artística a uma causa, permite por um lado despertar consciências e por outro criar novas vozes para a luta por um mundo mais digno e justo do ponto de vista social e ambiental.

Uma palavra especial aos artistas que nos brindam com a sua Arte e que nos provocam para que possamos Agir!

Desejo a todos(as) os(as) visitantes que se deslumbrem e que saiam com o sentimento de contribuir para proteger o nosso planeta Terra!

Presidente da Câmara Municipal de Loulé, *Vitor Aleixo*



Rosa Palma

Presidente da Câmara Municipal de Silves

O Município de Silves tem como premissa a defesa da liberdade, da igualdade, da solidariedade, valores conducentes ao pleno exercício da democracia e aos quais está subjacente a defesa inegável da PAZ.

Testemunhamos tempos sombrios em que revivemos tragédias que julgávamos extintas, por isso aceitar a diversidade integrando-a pacificamente tem sido um desafio constante da Humanidade. Em pleno séc. XXI é necessário que a cultura da Paz seja feita continuamente e não apenas em ocasiões específicas, pelo que congratulamo-nos com a parceria estabelecida com o Conselho Português para a Paz e Cooperação cuja ação tem sido meritória na sensibilização e defesa da luta pela paz, pelos direitos humanos.

Esta exposição "Por um Ambiente de Paz" é mais um exemplo do papel que o CPPC desenvolve no apelo à ação individual e coletiva, unindo esforços e compromissos de todos e cada um para um bem maior, a construção de um Mundo mais justo, desenvolvido e soberano.

Atualmente, no desenvolvimento de uma cultura pela Paz, torna-se imperativo abordar as questões climáticas, de sustentabilidade e de respeito pelo Ambiente. Aqui elas estão refletidas através do olhar dos artistas que, numa linguagem própria, nos alertam e interpelam para a necessidade de agir.

As obras presentes nesta exposição comprovam a relevância das manifestações artísticas na reflexão sobre o mundo, no despertar de consciências. O poder da arte de comover as pessoas é o maior aliado na transmissão da mensagem, *Cuidar do nosso Planeta é um ato de cidadania, de construção da Paz!*



Fátima Neto

Vice-Presidente da Câmara Municipal de Aljezur

Num momento em que vivemos perante sérias ameaças à paz, sob o espectro de conflitos militares e guerras, torna-se fundamental focar os interesses mundiais no bem-estar da humanidade, quer no que respeita ao desenvolvimento político, social e económico, mas, também, olhando para o planeta e lutando para que se mantenha saudável e um lugar onde possamos viver, com condições de habitabilidade, por muitos anos.

O Conselho Português para a Paz e Cooperação (CPPC), em parceria com vários artistas plásticos, a associação Peace and Art Society (PAS) e a Biblioteca da Universidade do Algarve, organizaram uma nova exposição itinerante, este ano, sob o tema "Por um Ambiente de Paz".

É com um enorme prazer que a Câmara Municipal de Aljezur se junta a esta exposição coletiva, que associa o valor da paz ao ambiente, reforçando a ideia que só poderemos viver de forma equilibrada se o meio ambiente se mantiver também ele equilibrado.

Este projeto do CPPC dá continuidade ao anterior ciclo de exposições "Pela Paz, contra as armas nucleares", edição onde se pretendeu sensibilizar para os perigos das armas nucleares. Agora, as obras artísticas apresentadas vão ao encontro das questões ambientais e a preservação da natureza, na urgência de comunicar esta mensagem.

Acreditamos no poder da arte, na sua capacidade de despertar consciências e, nesta mostra, através do olhar particular de cada artista, seremos, sem dúvida, todos interpelados a pensar e a agir.

A exposição "Por um Ambiente de Paz", que conta com obras de mais de duas dezenas de artistas plásticos, dá continuidade a todo um trabalho na defesa dos valores associados à paz e estará patente ao público na nossa vila durante os meses de dezembro e janeiro, no Espaço +.

Não deixem de visitar e refletir!



António Alvéua Correia

Nasceu em 1959, em Albufeira, onde trabalha e reside. O desenho é uma forma de expressão artística que sempre o atraiu e que acabou por ser decisivo na sua vida profissional. Tem vários trabalhos em pastel de óleo, óleo e acrílico. Encontra-se representado em vários países da Europa. Em 2016, no concurso "Cores e Formas" promovido pelo Município de Albufeira, o seu trabalho intitulado "Interdito", foi distinguido com uma menção honrosa. É autor da coleção "Para Além da Porta", obra de grande valor cultural onde são representadas as portas algarvias. Em 2016, ilustra a Agenda Poética, o Passionário, editado pela Arandis, do poeta algarvio Manuel Neto dos Santos, com 12 das suas portas algarvias, em que cada uma é o rosto de cada um dos meses. Desde 2016 é membro da PAS - Peace and Art Society. Participa em várias exposições/projetos individuais e coletivas, quer nacionais quer internacionais. É desenhador regular nos encontros dos Urban Sketchers-Algarve. É desenhador solidário no projeto Ajudaris.

In the Beginning

*Tudo o que sabemos
pode desaparecer
devido à ação destrutiva
do Homo Sapiens.*

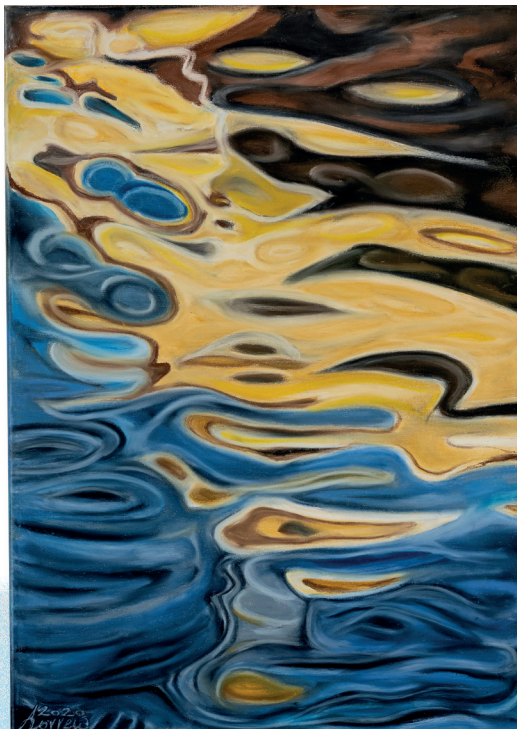
Por favor, pare!

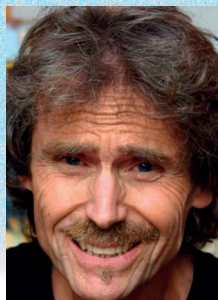
Por favor, pense!

E um novo começo virá.

Dimensão - 70x50cm

*Técnica - Pastel de óleo
sobre tela, 2020*





Ben Helmink

Nasceu na Holanda em 1950, formou-se em Arte e História da Arte na Rietveld Academy de Amesterdão.

Até 2016 trabalhou como professor de artes em Amesterdão e em 2006 veio para Portugal, onde fundou uma galeria de arte em Santa Clara-a-Velha.

Desde então tem exposto individualmente e coletivamente em Portugal e fora do país.

O caminho para a liberdade

61x61

Óleo sobre tela





Carla Mourão

Nasceu em Lisboa, mas vive no Algarve.
É professora e artista plástica.
Expõe regularmente em Espanha e Portugal.
É membro do grupo de pintoras
"Luz de Mujer".

Paz

80x80
Óleo sobre tela





Catarina Inês

Nascida em Lisboa, a 5 de abril de 1995, licenciada no curso de Artes Plásticas, pela Escola de Artes e Design das Caldas da Rainha, no ano letivo de 2017/2018 frequentou a Universidade de Belas Artes de Salamanca, USAL.

Frequentou o mestrado de Artes Plásticas da ESAD, que teve de interromper devido à pandemia.

Desde os 16 anos que tem participado em várias exposições coletivas por todo o país. É membro da PAS - Peace and Art Society.

*Ninguém
me obriga
a ficar aqui*

*100x100
Técnica mista*





Dina Dias

Natural do Alentejo, atualmente a viver e a trabalhar em Faro.

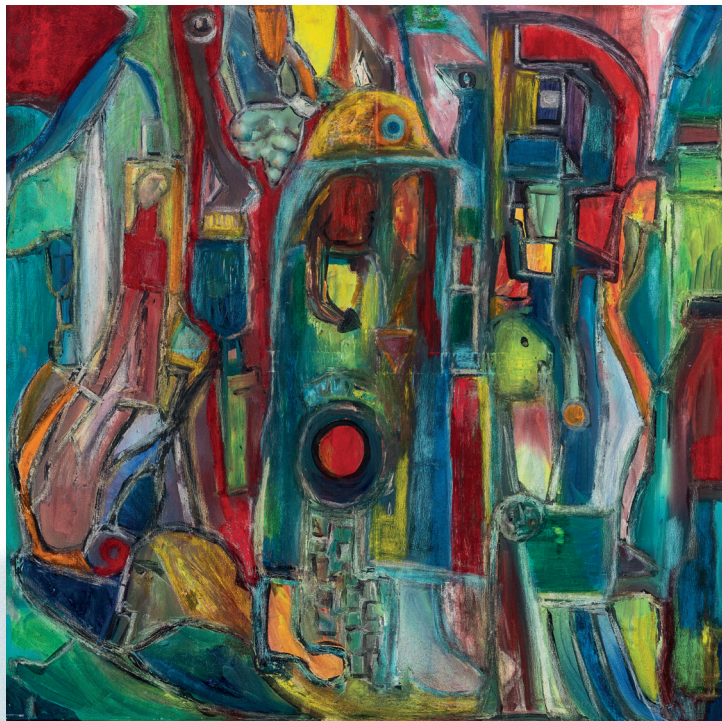
Licenciada em Serviço Social e Mediação Familiar.

Em dezembro (2015) começa a frequentar aulas de pintura na galeria Artadentro; em Setembro (2016) inicia curso de Pós-Graduação em Artes Visuais e Performativas pela Universidade do Algarve.

Realizou desde então várias exposições individuais e coletivas, com participações nacionais e internacionais, membro da PAS - Peace and Art Society.

G9 O elemento de paz

100x100
Óleo sobre tela





Elidia Luis

Chega a Faro em 1974 onde abre a sua primeira Galeria de Artes.

Conciliou a sua vida profissional com a académica entre o ensino e as artes plásticas.

Desde 1974 que expõe em Portugal e fora do país.

É membro da direção da Associação Artística Peace and Art Society.

Mundo sem paz

50x60

Técnica mista sobre madeira





Elisabete Guerreiro

É licenciada em Educação Visual, professora e artista plástica há 30 anos.

Participou em exposições em Lisboa, Algarve, Ayamonte, Sevilha, Coreia do Sul, Arménia e Turquia.

É membro da PAS - Peace and Art Society e do grupo de pintoras espanholas e portuguesas "Luz de Mujer".

Viver em Ambiente de Paz

50x70cm
Acrílico sobre tela.



Pretende mostrar um mundo visto com olhos bons, puros e humanos como os das crianças, onde as cores, as pessoas e a natureza convivem em harmonia.



Hadi Fares

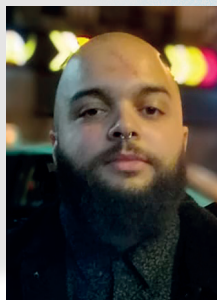
Com o nome artístico Farhad le Cavalier, é um pintor de arte contemporânea, natural da Argélia.

O seu trabalho artístico resulta da fusão de várias disciplinas nomeadamente a fotografia, pintura e instalação artística.

Get up

Instalação





Henrique Cruz

Nasceu em 1993, em Lisboa, estudou na Universidade do Algarve, onde concluiu a licenciatura em Design de Comunicação, focando-se na ilustração. Atualmente trabalha como *designer* gráfico e tem um projeto musical sob o nome de Odis. Tem colaborado com o CPPC na elaboração de vários materiais gráficos, incluindo a imagem desta mesma exposição.

*Sacar um
grito da
Cartola*

*Pastel de óleo
Díptico*





Lídia Almeida

Nasceu em Faro, viveu na Venezuela, e lá estudou no Instituto Superior de Belas Artes, onde concluiu a Licenciatura, mestrado em Arte Inca e Doutoramento. Artista plástica com um portefólio multifacetado e experiência em diversas técnicas, leciona no Instituto Superior de Belas Artes, no Instituto de Educação para Crianças Excepcionais, Arte-Terapia, Ilustração Científica, e Mestre da Faber-Castell e da Pébéo em Portugal. Atualmente leciona na sua Academia de Artes, e trabalha no Museu Etnográfico de Faro. Participa em exposições coletivas e individuais em Portugal, e fora do país. É membro da PAS - Peace and Art Society.

Sentir a paz

80x80
Técnica mista





Lucy Cruz

Nasceu em 1977, na África do Sul (Joanesburgo), demonstrando habilidade artística desde muito cedo. Mudou-se para Portugal em 1993. Licenciou-se em Design de Comunicação pela Universidade do Algarve. Prosseguiu estudos, concluindo o Mestrado em Ensino de Artes Visuais pela Universidade de Évora. Explora a pintura figurativa numa influência à cultura do Street Art, sendo que a sua formação em Design de Comunicação detém um papel fundamental na transmissão da imagem, pois a mesma é simplificada até que as formas se tornem manchas. Participou em inúmeras exposições nacionais e internacionais. Membro ativo da PAS – Peace and Art Society.

Peace I e Peace II

40x30
Arte digital



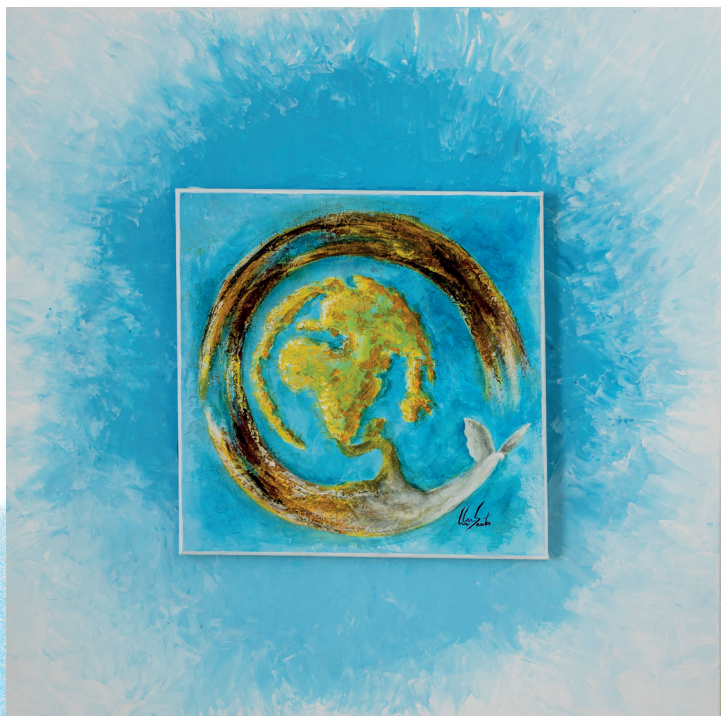


Maria Manuela Santos

Nasceu em Angola, muito jovem veio para Portugal, vive em Vila Real Santo António. Frequentou a Universidade de Évora, estudou Arquitetura Paisagista e ciências naturais, hoje conjuga assim a natureza e a arte. Dedicou-se à aquarela, técnica que estudou no atelier Coca Froes David, em Évora. Tem realizado exposições individuais e coletivas, em Portugal e Espanha, em conjunto com os "Poetas do Guadiana" e no grupo de pintoras "Luz de Mujer". Participou na ilustração do livro de poesia "Tu, Vosotras y Ellas", de José Luís Rua Nacher.

*Por um
ambiente
de paz*

40x40
Acrílico
sobre tela





Maria Adelaide Fonseca

É licenciada em Engenharia do Ambiente, e desde 1993 trabalha em teatro, performance, cinema, artes plásticas e visuais, fotografia e narração oral. Desde 2013 que é membro da PAS – Peace and Art Society. Tem participado em várias exposições individuais e coletivas tanto a nível nacional como fora do país.

*Apesar
de tudo,
esperança*

*80x60
técnica mista*





Maria Trindade

Vive e trabalha em Almacil.
Graduada em Artes
e Programação Cultural.

*Um trabalho executado com fotos do 25 de Abril.
Uma revolução que se tornou icónica de paz e flores.*

Batalha das Flores

70x70
Impressão
sobre Alumínio





Mário Mendonça

Abraçou a cerâmica em 1996 ao tirar o curso de ceramista em Coimbra, no Cearte.

Desde aí fez outras especializações e formações de Rakú, roda de oleiro e escultura e murais cerâmicos.

Em 1999, iniciou o seu percurso profissional participando em inúmeros certames e eventos de cerâmica em Portugal, Espanha e França.

A partir de 2008, começou a ensinar e dar formação até hoje.

A mão da Terra

*Escultura em grés
mix pastas
atmosfera redutora
alta temperatura
técnica da lastra*





Marisa Mártires

Natural de Joanesburgo, África do Sul, onde bem cedo demonstrou as suas capacidades artísticas e paixão pela arte. Reside atualmente na cidade de Faro, Portugal. Doutorada em Educação Multicultural. A sua linha de investigação está ligada ao Processo Criativo na qual construiu a Escala de Aferição do Processo Criativo. Mestre em Educação Intercultural, licenciada em Design de Comunicação, e bacharel em Design. Professora de Artes Visuais e Design ao nível universitário e secundário tanto em Portugal como no Estrangeiro. Membro da PAS – Peace and Art Society e FIAG – Fantapia International Art Group. Participa regularmente em exposições tanto individuais como coletivas na Europa e Asia, e as suas obras fazem parte de coleções privadas nacionais e internacionais. A promoção das Artes junto dos mais jovens, tem sido para ela, um fator importante e recorrente.

Symbiosis

80x60
Técnica mista
sobre tela





Octávio Augusto

Tem 61 anos e é um autodidata. Tudo começou há muito tempo com uns rabiscos que se entretinha a fazer nas inúmeras reuniões a que tem de assistir. Foram os amigos que o "obrigaram" a começar a pintar. Em 2019 decide arrumar o pequeno escritório que tem em casa onde descobre umas tintas e umas pequenas telas da sua filha e vai daí, experimentou. Gostou da sensação. Não passaram muitas horas e foi a uma loja comprar umas tintas e papel de desenho. A partir daí nunca mais parou! Pinta por prazer e para dar prazer a outros.

*A quem
interessa
a Guerra?*

80x80
Técnica mista





Rafaela Silva

Nascida em Angola, com raízes nos Açores. Gosta de pessoas, de tribos, de culturas diferentes, tão ricas na sua diversidade. De fazer a ligação entre as emoções humanas e espirituais, com os princípios de ecologia e sustentabilidade.

Privilegiando assim o simples, o contacto com a natureza, materiais naturais, as cores da terra...

Sempre buscando novas técnicas e materiais, querendo assim evoluir sem fronteiras.

Exposições individuais e coletivas em Portugal, Macau, China, Espanha, Bélgica, França, Holanda, Finlândia, Alemanha, Suíça, Itália, Irão, Dubai, Qatar, Coreia do Sul e EUA. Membro da PAS - Peace and Art Society, GAPI - Genuine Art Project International, Artcom Internacional e FIAG - Fantapia International Art Group, Coreia do Sul.

Still waiting

92x73

Técnicas mistas sobre tela





Saúl Neves de Jesus

Nasceu em Olhão, sendo licenciado em Psicologia e Doutoramento em Ciências da Educação pela Universidade de Coimbra e Agregado em Psicologia pela Universidade do Algarve. Em 2014 realizou um Pós-Doutoramento em Artes Visuais na Universidade de Évora. Desde os 18 anos que tem exposto em Portugal e fora do país, com obras em que utiliza diversas técnicas artísticas, nomeadamente a fotografia, a pintura, a fotopintura e a escultura. Colabora com artigos de opinião sobre temas relacionados com as artes visuais no Jornal Cultura Sul.

É Professor Catedrático da Universidade do Algarve, tendo já desempenhado diversas funções, nomeadamente as de Vice-reitor.

STOP!
Este não é
o caminho...

80x80
Técnica mista



Natureza e paz interior

40x60
Técnica mista

A paz e o ambiente são
da responsabilidade
de todos!



30x20x40
Ready-made



Sónia Balão

Licenciada em Ensino no curso de Professores do Ensino Básico Variante - Educação Visual e Tecnológica na ESEL - Pólo das Caldas da Rainha (1996-2000). Residente no Algarve, participa em exposições coletivas e individuais desde o ano 2000, em que concluiu o Curso. Membro da PAS - Peace and Art Society envolvida em exposições ao nível nacional e internacional em 2019. Participação colaborativa na exposição na cidade de Nigde em parceria da PAS e com a Fine Arts Association, na Turquia.

Vencedora do 2º Prémio do concurso artístico "Hans Christian Andersen... O Rapaz que queria ser Actor, Cantor, Bailarino" em 2015; exposição individual intitulada: "Um Olhar Sobre ..." com pintura, desenho e ilustração, que esteve patente na Galeria Municipal de Albufeira João Bailote; na Galeria de Arte Pintor Samora Barros em Albufeira e na Escola de Artes de Lagoa. Participação nas Maratonas Fotográficas do Algarve, tendo alcançado o 3º lugar na Maratona Fotográfica "Imagens entre culturas" 2ª edição em 2021 de Albufeira.

Neste trabalho fui em busca das palavras que permanecem na mente, tentando retratar o que vivemos no presente... algo inexplicável, que fez parar o mundo, que nos fez pensar e refletir sobre "O SER", que nos impede de estar com os outros e da convivência social que seria normal mas, deixou de o ser. Na desconfiança que temos uns dos outros e da vida assombrada pela impotência humana. Na manipulação, que domina e gere o mundo, no domínio dos Loucos que nos perseguem, irrompendo com a nossa normalidade e interferindo com a nossa PAZ.

Manipulação

Técnica Mista sobre tela
30x24 cm





Sonia Socorro Cabañas Cortés

Nasceu na Cidade do México, México. Ingressou na Escola Nacional de Artes Plásticas "Academia de San Carlos" da Universidade Nacional Autónoma de México, onde estudou pintura e desenho em cursos livres. Ela é membro da Associação de Artistas da Peace and Art Society de Portugal. Ela trabalha com todas as técnicas da pintura e do desenho, incluindo a cerâmica e o papel mache. Ela tem exibido seu trabalho artístico, individual e coletivamente, em diversas galerias, *online* e em diversos países.

FUSÃO NUCLEAR

A fusão nuclear ocorre quando os núcleos atômicos se unem para formar um núcleo mais pesado. O que é observado no núcleo das estrelas.

E a energia liberada na fusão é sua principal fonte de energia.

Em 2022, o laboratório iniciou pesquisas sobre fusão nuclear controlada para gerar eletricidade.

Uma energia inesgotável, limpa e barata, que imita a energia do próprio Sol.

Num futuro próximo, será uma realidade!

Fusión

60x60
Acrílico
sobre tela
2020





Susana Gonçalves

Frequentou a Academia de Belas Artes de Lídia de Almeida, em Albufeira, e a Academia de Artes Manuel Hilário de Almeida, em Almancil.

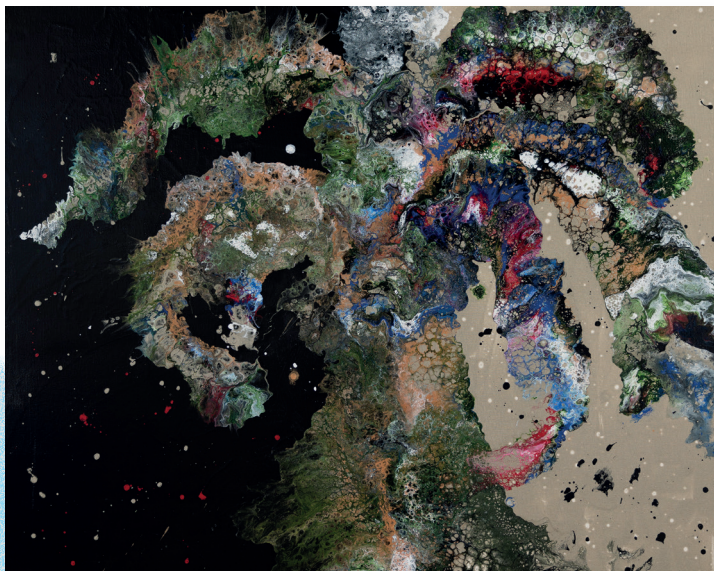
Tem presença em diversas exposições individuais e coletivas, a nível nacional e internacional.

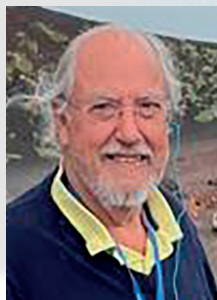
É membro da PAS – Peace and Art Society.

*Das suas raízes brota a seiva da nossa criação
e nos seus ramos se estende a diversidade
do nosso ser.*

Seiva

80x100
Técnica mista






Vicente de Brito

Nascido em Faro a 27 de Setembro de 1939, na rua Aboim Ascensão, andou na "Escola Paga", seguidamente mudou para a escola oficial ainda na rua Serpa Pinto e daí para as escolas do Carmo e S. Luís, onde terminou a quarta classe. Começou o ensino liceal em 1950 no Liceu João de Deus até 1959. Dispensou o exame de admissão à Faculdade de Medicina de Coimbra, onde cursou de 1960 a 1964 sempre com as melhores classificações. Partiu para a Suíça logo a seguir à licenciatura onde esteve até 1969. Aos 12 anos pintou o seu primeiro quadro, uma natureza morta, "Os sapateiros", e mais alguns que se perderam... Em 1976 fez a primeira exposição de arte no posto de Turismo ao lado do hospital. A partir daí e hoje tem exposto com uma certa regularidade, em Portugal, Espanha e Inglaterra.

*Paz,
conquista
de abril*

*87x127
Óleo sobre tela*





TRABALHOS DE ALUNOS DE ESCOLAS DO ALGARVE

Paz

Obra criada pela turma
de Artes Visuais 12º E,
da Escola Secundária
de Vila Real de
Santo António,
sob orientação da
Profª Carla Mourão.



12º E, da Escola Secundária de Vila Real de Santo António.



12º A – Artes Visuais

Escola Secundária Drª Laura Ayres

Morte de Gaia

Joana Martins

Dimensão: 60x80cm
Técnica: Desenho Digital



12º A – Artes Visuais

Escola Secundária Drª Laura Ayres

O Incêndio

Inês Duarte

Dimensão: 60x80cm
Técnica: Desenho Digital



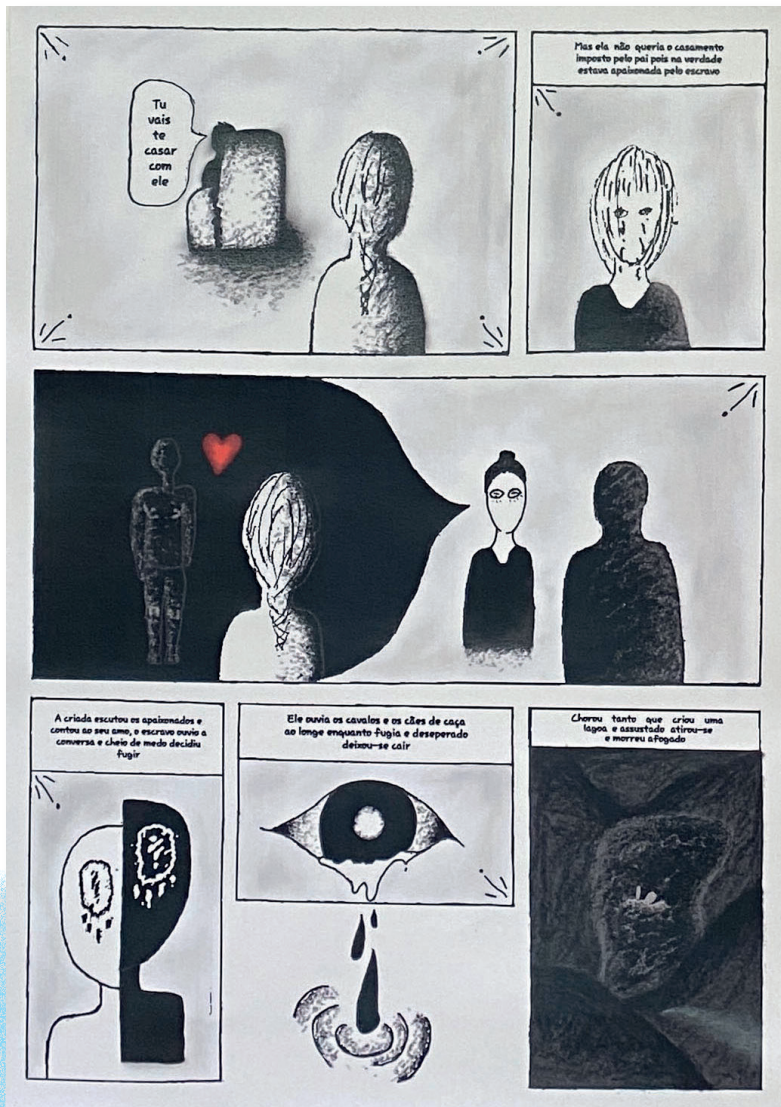
12º A – Artes Visuais

Escola Secundária Drª Laura Ayres

Lagoa Negra

Tiago Rodrigues

Dimensão: 60x80cm
Técnica: Desenho Digital



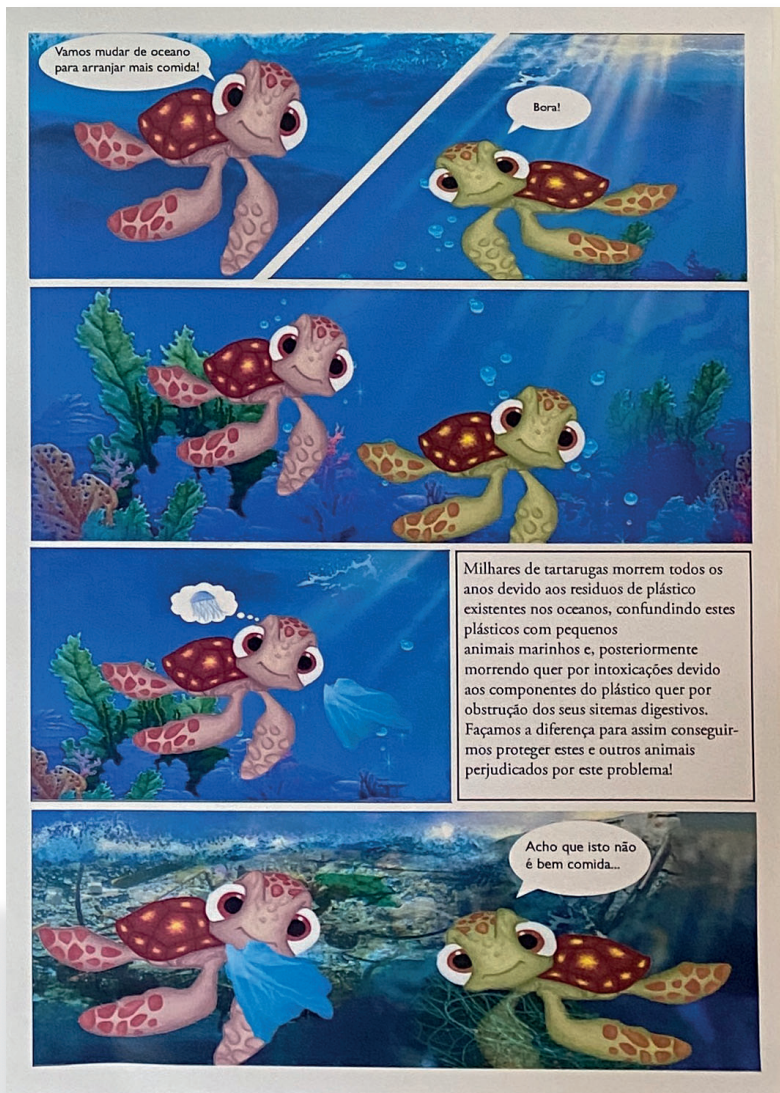
12º A – Artes Visuais

Escola Secundária Drª Laura Ayres

Uma Viagem com final inesperado

Maria D´Faria

Dimensão: 60x80cm
Técnica: Desenho Digital



10° B – Artes Visuais

Escola Secundária Drª Laura Ayres

Natali Morais

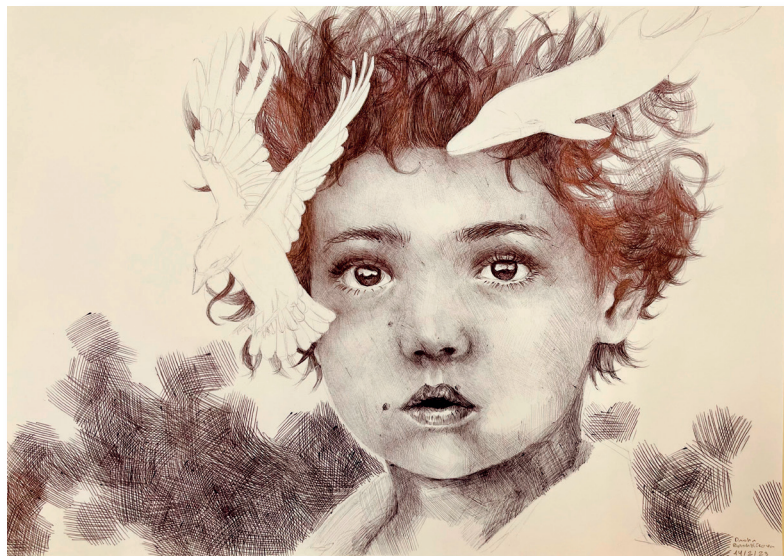
Dimensões: 42x30 cm

Técnica: Técnica Mista sobre Papel



Daria Bashkirova

Técnica:
Esferográfica preta sobre papel



O Conselho Português para a Paz e Cooperação (C PPC) em parceria com vários artistas plásticos, a PAS (Peace and Art Society) e a Biblioteca da Universidade do Algarve, têm a honra de apresentar uma nova exposição itinerante denominada "Por um Ambiente de Paz".

